



Carlos Pastorino

Carlos Juliano Torres Pastorino nasceu em 4 de novembro de 1910. Desde criança demonstrou inusitada inteligência e vocação para a vida eclesiástica. Em 1924 recebeu os diplomas de Geografia, Corografia, Cosmografia e de Bacharel em Português, do Colégio Dom Pedro II no Rio de Janeiro. Viajou para Roma a fim de cursar o seminário, onde, em 1929, foi diplomado pelo Cardeal Basílio Pompili, para a Ordem Menor de Tonsura. Formou-se em Filosofia e Teologia no ano de 1932, sendo ordenado sacerdote em 1934.

Abandonou a vida eclesiástica da Igreja Católica Romana quando, em 1937, aguardava promoção

para diácono. Surpreendeu-se com a recusa do Papa Pio XII em receber o Mahatma Gandhi em seu tradicional traje branco. O Colégio Cardinalício exigia que o grande líder da Índia vestisse casaca, para não quebrar a tradição das entrevistas dos Chefes de Estado. O Professor Pastorino, diante dessa recusa, imaginou que se Jesus visitasse o Vaticano, não se entrevistaria com o Papa, pois se vestia de forma similar a Gandhi.

Regressou ao Brasil, onde desenvolveu intensa atividade pedagógica.

Torres Pastorino foi homem de cultura extraordinária. Escritor, jornalista, teatrólogo, radialista, historiador, filólogo, professor, poliglota, poeta e compositor. Falava fluentemente vários idiomas, legando-nos imensa obra cultural, com numerosos livros didáticos. Traduziu obras de vários autores ingleses, franceses, espanhóis, italianos, clássicos latinos e gregos.

Recebeu vários prêmios, registros e medalhas em reconhecimento aos serviços prestados na área da cultura. Foi professor de Latim e Grego, de Psicologia, Lógica e História da

Filosofia. Como jornalista atuou intensamente tanto em jornais como em associações de jornalistas e artistas.

Quando, em 31 de maio de 1950, terminava a leitura de "O Livro dos Espíritos", declarou-se espírita, data que guardava com muito carinho. Passou a frequentar o Centro Espírita Júlio César, no Grajaú, o qual foi sua escola inicial de Espiritismo.

Fundou o "Grupo de Estudos Spiritus", onde nasceu o "Lar Fabiano de Cristo", o boletim "SEI" (Serviço Espírita de Informação), a "CAPEMI", a "Livraria e Editora Sabedoria" e a "Revista Sabedoria". Desta forma, prestou relevantes serviços à Doutrina, no terreno cultural.

O Professor Torres Pastorino realizou muitas palestras em vários Estados. Participou ativamente de Congressos, Simpósios, Cursos e tantos outros eventos. Foi o Vice-Presidente do VI Congresso de Jornalistas e Escritores, de 1976, em Brasília, e um dos fundadores da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas

(ABRAJEE); fez-se sócio de inúmeras instituições espíritas e colaborou com a imprensa espírita nacional e do exterior.

De sua vasta bibliografia espiritualista, destacam-se "Minutos de Sabedoria", que bate todos os recordes de vendagem, "Sabedoria do Evangelho" e "Técnicas da Mediunidade".

A grande aspiração do Professor Pastorino era criar uma Universidade Livre, para ensinar Sabedoria. Em 1973 recebeu, por doação do Dr. Miguel Luzz, um terreno em Brasília, onde iniciou as obras da Universidade. Já com algumas dependências construídas, chegou a realizar vários cursos, estando a sua Biblioteca em pleno funcionamento, com seus 8.000 volumes, todos voltados para a cultura geral e o bem-estar da Humanidade.

O Professor Carlos Juliano Torres Pastorino desencarnou em 13 de junho de 1980, em Brasília - DF.

Personagens do Espiritismo, de Antonio de Souza Lucena e Paulo Alves Godoy – Edições FEESP